OFICINA DE LITERATURAS AFRICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA:ANGOLANA, GUINEENSE E MOÇAMBICANA, NA ESCOLA PADRE SARAIVA LEÃO, REDENÇÃO CE

Fidel Quessana Mbana [1], MamadÚ Saliu DjalÓ [2], Ninto JoÃo Bico Vaz [3], Antonia Suele de Souza Alves Pereira [4]

RESUMO

Oficina de literaturas africanas de língua portuguesa: angolana, guineense e moçambicana, na escola padre saraiva leão, localizada na cidade de redenção - CE faz parte do subprojeto “Ensino de Língua portuguesa com base em gêneros textuais” vinculado à Curso de Licenciatura em Letras da Unilab que tem como objetivo maior: “promover ensino, pesquisa e extensão de alto nível com uma perspectiva intercultural, interdisciplinar e crítica no que se refere à Língua Portuguesa e às Literaturas em Língua Portuguesa [...]” (UNILAB, 2013). Esta oficina foi realizada por três bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da UNILAB e este trabalho visa apresentar aos alunos da escola as literaturas africanas de língua portuguesa especialmente de Angola, Guiné-Bissau e de Moçambique que fazem parte de CPLP. haja vista que estão inseridos no contexto da UNILAB. Para tanto, durante a oficina foi apresentado aos alunos as três literaturas, nomeadamente, Angolana, guineense e moçambicana. No que se refere a literatura angolana, trabalhou-se o poema de Agostinho Neto "havemos de voltar". Já na literatura guineense, foi a obra de Tony Costa – “Ntin”, por sua vez, na literatura moçambicana selecionou-se a obra de Luís Bernardo Honwana – “Nós Matamos o Cão Tinhoso, “as turmas que beneficiaram dessa oficina foram o terceiro A e terceiro B e que acontecia todas as segundas no período de manhã. Percebe-se que os alunos se tornaram mais participativos e passaram a ter interesse pelas culturas africanas.

Palavras-chave:

[1] Linguagens e Literaturas , Linguagens e Literaturas - UNILAB, Discente, e-mail: fidelquessana23@gmail.com
[2] Linguagens e Literaturas , Linguagens e Literaturas - UNPLAB, Discente, e-mail: mamasaliu19@gmail.com
[3] Linguagens e Literaturas , Linguagens e Literaturas - UNILAB, Discente, e-mail: nintojoao91@hotmail.com
[4] Linguagens e Literaturas , Linguagens e Literaturas - UNILAB, Docente, e-mail: sueleufc@gmail.com

INTRODUÇÃO

Segundo Paulo Freire, “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção.” Com isso, como bolsistas de Pibid na escola acima referida, viu-se as dificuldades dos alunos sobre a história da África e as suas literaturas, tomou-se por obrigação de auxiliá-los nas suas dificuldades, baseando “na lei 10.639/03 que estabelece a inclusão de estudo da história da África e dos africanos nos estabelecimentos de Ensino Fundamental ou Médio seja privado ou público bem como ensino da cultura afro-brasileira”, (SANTUMAURO & NEVES 2018). Sendo assim, a oficina de literaturas africanas de língua portuguesa: angolana, guineense e moçambicana, na escola Padre Saraiva Leão, tem por objetivos apresentar aos alunos dessa escola as literaturas africanas de língua portuguesa especialmente da Angola, Guiné-Bissau e de Moçambique que fazem parte de CPLP. Haja vista que estão inseridos no contexto da UNILAB.

METODOLOGIA

Para realização deste trabalho foi desenvolvida uma oficina. Como se sabe é uma das metodologias de trabalho que prevê a formação coletiva. Ela promove momentos de interação e troca de saberes a partir de uma horizontalidade na construção do saber inacabado. Sua dinâmica toma como base o pensamento de Paulo Freire no que diz respeito à dialética / dialogicidade na relação educador e educando. Para tanto, durante a oficina foi apresentado aos alunos as três literaturas, nomeadamente, Angolana, guineense e moçambicana. No que se refere a literatura angolana, trabalhou-se o poema de Agostinho Neto "havemos de voltar". Já na literatura guineense, trabalhou-se com a obra de Tony Costa – “Ntin”, por sua vez, na literatura moçambicana foi a obra de Luís Bernardo Honwana – “Nós Matamos o Cão Tinhoso,” As turmas que beneficiaram dessa oficina foram o terceiro A e terceiro B e que acontecia as segundas-feiras no período de manhã.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a oficina percebe-se que os alunos tinham um conhecimento limitado sobre o continente africano e suas histórias, assim como as suas literaturas. Porém, ao longo das oficinas, os alunos demonstraram interesses e curiosidades em saber sobre as literaturas e as histórias do continente africano em destaque á das Comunidade dos Países de Língua Portuguesa - CPLP, assim como as relações históricas desses países com o Brasil. A oficina decorreu de forma explanatória e interativa, sobre aspetos históricos, socioculturais, geopolíticos de cada Estado acima referido. Depois seguiu-se com atividades de compreensões, com questões baseadas nas literaturas e histórias dos países abordados. Visto que a maioria conseguiu assimilar os conteúdos desenvolvidos e consequentemente, obtiveram bons êxitos nas respostas solicitadas pela subequipe do Pibid e com apoio da supervisora.

CONCLUSÕES

Após a conclusão das oficinas, percebe-se que o trabalho realizou-se conforme planejado. Porém, com vista a atender as exigências atuais que o mundo impõe, no que diz respeito a globalização e o processo do tripé (ensino, pesquisa e extensão), entende-se que os professores devem proporcionar aos alunos os

conhecimentos gerais sobre o mundo que nos rodeia, pois para materializar este processo é necessário a formação dos docentes capazes de atuar nesse campo de ensino, desde ensino fundamental e ensino médio. Trabalhando de forma inovadora e com diversos assuntos nacionais e internacionais, de modo a criar nos educandos um espírito de interação, prazer nas leituras e pesquisas temáticas que possam enriquecer os seus conhecimentos acadêmicos e sociais. Acredita-se que havendo professores preparados para essas tarefas de ensino e conscientes da importância da literatura na formação cidadã dos alunos, pode-se esperar um bom resultado, porque ajudarão aos discentes a ampliar os seus conhecimentos sobre o mundo.

AGRADECIMENTOS

É de suma importância agradecer às pessoas que nos auxiliaram nesse trabalho. Nossos agradecimentos se direcionam especialmente para a nossa coordenadora de subprojeto do Pibid/Letras-Unilab, Antônia Suele de Souza Alves Pereira, pela orientação e apoio incondicional que disponibilizou a nossa equipe, e pela supervisora do referido subprojeto na escola Padre Saraiva Leão em Redenção – CE Antônia Paula Gomes De Oliveira, bem como servidores e alunos pela receptividade e colaboração na execução dessa oficina. Agradecemos à Capes pelo apoio financeiro através das bolsas de iniciação à docência.

REFERÊNCIAS

COSTA, Tony – “Ntin”, Editora Chiado, ano 2010.

HONWANA, Luís Bernard – “Nós Matamos o Cão Tinhoso,” Editora Kapulana 1964

NETO, António Agostinho – HAVEMOS DE VOLTAR. https://www.escritas.org/pt/t/13228/havemos-de-voltar - acessado: 02-08-2019

SANTUMAURO, Jessica Conçalves & **NEVES,** Libéria Rodrigues. A importância da literatura africana no ensino da história e das culturas da África: a desconstrução da ideia de um continente genérico. Editora: Revista Triângulo - 2018

FREIRE, Paulo, “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção.” Disponivel: https://www.pensador.com/frase/ODc0MjY5/ acessado: 20-08-2019